EMBORNAL
Revista da Associação Nacional de História - Seção Ceará

Revista
EMBORNAL
ANPUH-CE





v. 14, n. 28, jul-dez 2023



DIRETORIA
COMPOR,
SOMAR,
CRESCER.
BIÊNIO 2022 - 2024

EMBORNAL
Revista Eletrônica da Associação Nacional de História – Secção Ceará
Fortaleza Vol. XIV, Nº 28 – julho a dezembro de 2023

Editoria
Francisco José Gomes Damasceno (UECE)

Conselho Editorial
Agenor Soares Silva Júnior (UVA)
Antônio Clarindo Barbosa, UFCG)
Benito Bisso Schimidt (UFRGS)
Durval Muniz (UFRN)
Francisco Carlos Jacinto Barbosa (UECE)
Francisco José Gomes Damasceno (UECE)
Gerson Ledezma (UNILA)
Gisele Venancio (UFF)
Isabel Cristina Martins Guillen (UFPE)
Itamar Freitas (UnB)
Jurandir Malerba (PUC-RS)
Simone Luci Pereira (UNIRIO)
Valdei Araújo (UFOP)

Editoração
Francisco José Gomes Damasceno

Capa
Capa: Wagner Cavalcante Farias
Arte da capa: Laylah Maryah M. G. Damasceno (2017)

Diretoria (2022-2024)
PRESIDENTE: TITO BARROS LEAL DE PONTES MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: CAIO LUCAS MORAIS PINHEIRO
SECRETÁRIO GERAL: FRANCISCO JOSE GOMES DAMASCENO
1ª SECRETÁRIA: ANA ALICE MIRANDA MENESCAL
2º SECRETÁRIO: GEOVANIO CARLOS BEZERRA RODRIGUES
1ª TESOUREIRA: CAMILA MOTA FARIAS
2º TESOUREIRO: WAGNER CAVALCANTE FARIAS

FICHA CATALOGRÁFICA
Embornal, Revista Eletrônica da Associação Nacional de História – Secção Ceará.
Vol. XIII, Nº 26 – Jul/dez de 2022, Fortaleza - Ceará.
ISSN: 2177-160X CDD

Endereço Postal
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA – SECÇÃO CEARÁ
Avenida Dr. Silas Munguba, 1700, Bairro Itaperi. CEP 60740-903
Mestrado Acadêmico de História da UECE. Fortaleza-CE
Telefone: (85) 3101.9611
www.ce.anpuh.org
anpuhceara@gmail.com

SUMÁRIO

Apresentação

Francisco José Gomes Damasceno

p. 04

Entre a paixão e a injúria racial: o racismo e o futebol brasileiro.

Luiz Carlos da Costa Lima

Gleidiane de Sousa Ferreira

p. 05

Do Arquivo à Operação Historiográfica: A constituição de uma teoria e prática de Arquivo no Núcleo de Estudos e documentação Histórica – NEDHIS, UVA (2001-2019).

Igor I. Carvalho Lima

Francisco Dênis Melo

p. 27

Questões do território Tremembé em Itarema – Ce (1977-1997)

Nicole Santana de Freitas

Raimundo Nonato Rodrigues de Souza

p. 48

Novo Ensino Médio no Material Didático: Estudo sobre os Projetos Integradores em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Anandrey Cunha

p. 67

APRESENTAÇÃO

Olá!

A Embornal publica o seu segundo número de 2023. Nele quatro excelentes artigos dão luz a discussões as mais diversas e ricas e por isso convidamos todos à leitura! Os artigos versam sobre o racismo no futebol, sobre a questão documental, sobre a questão indígena e por sobre questões relativas ao ensino e material didático. Ricas discussões.

No primeiro artigo intitulado "Entre a paixão e a injúria racial: o racismo e o futebol brasileiro" parte de casos de racismo ocorridos no presente para "dar historicidade ao racismo no futebol brasileiro e ao mesmo tempo à integração do negro nesse esporte". Assim, são apontadas "experiências relacionadas a ser um jogador negro no Brasil, apresentando sua ascensão diante da propagação da "democracia racial" em meados do século XX, e o problema que essa teoria trouxe para a comunidade negra brasileira" para, por fim, delinear o racismo estrutural no contexto do futebol.

A atualidade e as reflexões históricas apresentam um panorama interessante...

No segundo artigo "Do Arquivo à Operação Historiográfica: A constituição de uma teoria e prática de Arquivo no Núcleo de Estudos e documentação Histórica – NEDHIS, UVA (2001-2019)" problematiza a formação de um objeto de arquivo a partir de formação discursiva sobre ele.

Assim, o Núcleo de Estudos e Documentação Histórica da Universidade Estadual Vale do Acaraú – NEDHIS–UVA, traça a historicidade do "arquivo na operação Historiográfica (Um Lugar, Prática e Escrita); pensando a História social dos documentos segundo o efeito de raridade, acúmulo e exterioridade dos enunciados; para discutir os sentidos de Arquivo a partir do NEDHIS". Importante experiência e frondosa reflexão sobre si.

Atravessando as dificuldades do não reconhecimento da própria universidade, sem recursos públicos ou privados a experiência se mantém pelo compromisso acadêmico, político e social de seus integrantes e apoiadores. Importante experiência que se reflete tanto teoricamente, quanto de forma prática.

No terceiro artigo "Questões do território Tremembé em Itarema – Ce (1977-1997)" se propõe "analisar as perspectivas da comunidade indígena Tremembé no município de Itarema-Ce acerca da invasão da empresa Ducoco Agrícola em parte de seu território destinado para plantação de coco", questão antiga e que aflige não apenas esta comunidade indígena como outras em nosso estado: a garantia de seus territórios ante ao avanço de interesses econômicos de poderosos.

A partir de metodologias próprias baseadas em registros orais dos próprios indígenas articuladas em torno de sua história e da historicidade de sua trajetória no espaço e no tempo. Assim, se chega " a visão dos invadidos sobre suas realidades históricas embasadas nas suas experiências coletivas registradas”. Importante reflexão a ser feita por todos nós na garantia de direitos dos povos originários.

Em suas considerações finais além de pautar a invasão da Ducoco uma reflexão de caráter histórico é estabelecida e nos serve prontamente:

> ...pensar as relações históricas dos povos indígenas é relacionar-se diretamente com suas raízes ligadas à terra. Os Tremembé lidam com as adversidades relacionadas ao seu território desde a invasão capitalista europeia e do agronegócio contemporâneo, podendo-se avaliar que as terras indígenas são alvos de disputas desde então graças as mentalidades enraizadas de colonialismo usurpador que regada de preconceito que sustenta as atrocidades acometidas com os povos tradicionais brasileiros.

No quarto e último artigo, “Novo Ensino Médio no Material Didático: Estudo sobre os Projetos Integradores em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, voltamos – como tem ocorrido em vários números de nossa revista - às questões relacionadas ao ensino, agora nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. O material didático é alvo de problematização intrigante.

Assim, se propõe “analisar a estrutura e o conteúdo dos livros de Projetos Integradores, e situar a implantação destes no contexto da Reforma do Ensino Médio, reconhecendo o lugar dos livros didáticos enquanto reprodutores dos programas oficiais de ensino e de suas bases ideológicas”, algo relevante sobretudo em período onde as ideologias conservadoras atentam contra o processo de ensino-aprendizagem voltado para a formação de cidadãos engajados em práticas emancipatórias.

Dois dos projetos integradores Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) em 2019, são objeto específico desta análise que tem como referência estrutura curricular, arcabouço teórico e dimensão política, para chegar a conclusão preocupante de que “tais materiais apresentam um caráter aparentemente progressista, mas que em essência reproduzem os ditames de uma educação de caráter neoliberal, perversa e mercadológica”.

Esperamos que as reflexões proposta neste número sejam úteis aos profissionais de nossa associação, pesquisadores, professores, alunos e comunidade em geral, dada a sua atualidade e relevância.

Boa leitura!

Francisco José Gomes Damasceno

Pela editoria da Embornal